

# Esgoto deixa de poluir o Lago Paranoá

As Estações de Tratamento de Esgotos Sul e Norte, localizadas às margens do Lago Paranoá, entram em fase de pré-operação na última semana deste mês. Com uma capacidade para tratar o esgoto gerado por 1 milhão de habitantes, as duas estações entram em funcionamento simultaneamente e, durante três meses, permanecerão nesta mesma fase. A seguir começa o período experimental, que dura mais seis meses, até o início do seu funcionamento pleno. Nessa etapa, serão desativadas as bacias de oxidação do Guará, e toda a rede de esgotos das populações da Bacia do Paranoá será tratada nas duas estações.

Hoje, cerca de 590 mil pessoas habitam essa região formada pelo Plano Piloto, Lago Norte e Sul, Candangolândia, Núcleo Bandeirante e Guará. As estações, portanto, ficarão com uma reserva para atender mais 400 mil pessoas, previsão de crescimento dessa população até o ano 2000. Na data do início da fase de pré-operação haverá a inauguração das duas unidades, a ser confirmada de acordo com a agenda do Presidente da República que, junto com o governador Joaquim Roriz, comparecerá à Estação Sul. Depois dos nove meses de experiência, elas serão entregues pela firma construtora à Caesb.

## Despoluição

"Este será o ponto de partida para a despoluição do Lago Paranoá", disse o diretor do sistema de esgotos da Caesb, Renato Malcotti. Atualmente, 1,8 milhão de metros cúbicos de esgoto são lançados "in natura", no Lago. As estações existentes e, em funcionamento, têm capacidade para tratar resíduos equivalentes a uma população aproximada de 250 mil pessoas, menos da metade dos habitantes atuais da área. "A partir do momento que deixarmos de lançar esgoto no Lago, o processo natural de despoluição será iniciado", afirmou.

Na primeira fase, que começa este mês, serão feitos os testes dos equipamentos. Na fase experimental, as estações receberão esgotos em quantidade controlada e, em seguida, terá início a operação definitiva ou comercial, quando será feito o tratamento quantitativo de todo o fluxo produzido na bacia do Paranoá. O projeto das estações é de 1981, mas o início das obras só aconteceu em 1987. Para a conclusão, foram gastos Cr\$ 10 bilhões. Já existe uma equipe de 110 técnicos, entre engenheiros, operadores, laboratoristas e outros, que vêm sendo treinados. Mais 20 operadores, aprovados em concurso, estão sendo contratados.

22 OUT 1991

JORNAL DE BRASÍLIA